



RELATO INSTITUCIONAL

2018-2020

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA	4
3. HISTÓRICO Da IES	7
3.1 Evoluções da Estrutura Física	9
4. CONCEITOS OBTIDOS PELA (INSERIR NOME DA IES) NAS AVALIAÇÕES IN- STITUCIONAIS EXTERNAS	9
5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	10
5.1 Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA	10
5.2 Metodologia do Processo Avaliativo	11
5.3 Metodologia de Coleta de Dados	12
5.4 CPA X PDI	13
5.5 Quadro de Fragilidades e Potencialidades	17
6. CONCLUSÃO	19

1. APRESENTAÇÃO

Este Relato Institucional faz parte do processo de avaliação externa de 2018 a 2020 da Faculdade Paranaense – FAPAR e concebido com o apoio da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica Nº 62/2014 - INEP/DAES/CONAES.

Neste Relato, serão apresentadas a contextualização da Instituição, a evolução do processo de avaliação institucional e evolução institucional, através da avaliação do PDI, a síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e a síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico administrativas decorrentes dos resultados das avaliações do período de 2018-2020.

Com a divulgação deste relato institucional e do relatório de autoavaliação institucional do triênio 2018/2020, a CPA espera oferecer os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais bem como possa investir de maneira consciente e idônea nos aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

De acordo com o disposto no art.11 da lei 10.861/04, cada instituição de ensino superior deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

Todas as CPAs precisam ser cadastradas no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), como a primeira etapa da efetiva implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA deve ser composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada.

Objetivos

- Promover a melhoria dos resultados através das indicações dos relatórios da auto-avaliação;
- Promover a qualidade educativa através da avaliação institucional;
- Fazer com que a avaliação não seja vista como ferramenta de medição somente, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas;
- Sistematizar as experiências decorrentes da auto-avaliação, aplicando a competência institucional para desenvolver a meta-avaliação;

- Desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e da eficiência de seu funcionamento;
- Articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada.

Quadro 1: Membros da CPA

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Prof. Luiz Artur Silveira Dias	Coordenação
Prof. Cibéli M Duarte	Repres. Corpo Docente
Herliane Marmitt	Repres. Egressos
Isaque Felipe Teixeira	Repres. Corpo Discente
David Joseda Silva Borges	Repres. Corpo Técnico Administrativo
Derci da Silva	Repres. Sociedade Civil

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA

A FAPAR – Faculdade Paranaense tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino e a extensão, com o intuito de formar sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu auto-desenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Instituição objetiva ser *locus* de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e

participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a IES pretende produzi-lo através da articulação do ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito partícipe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO

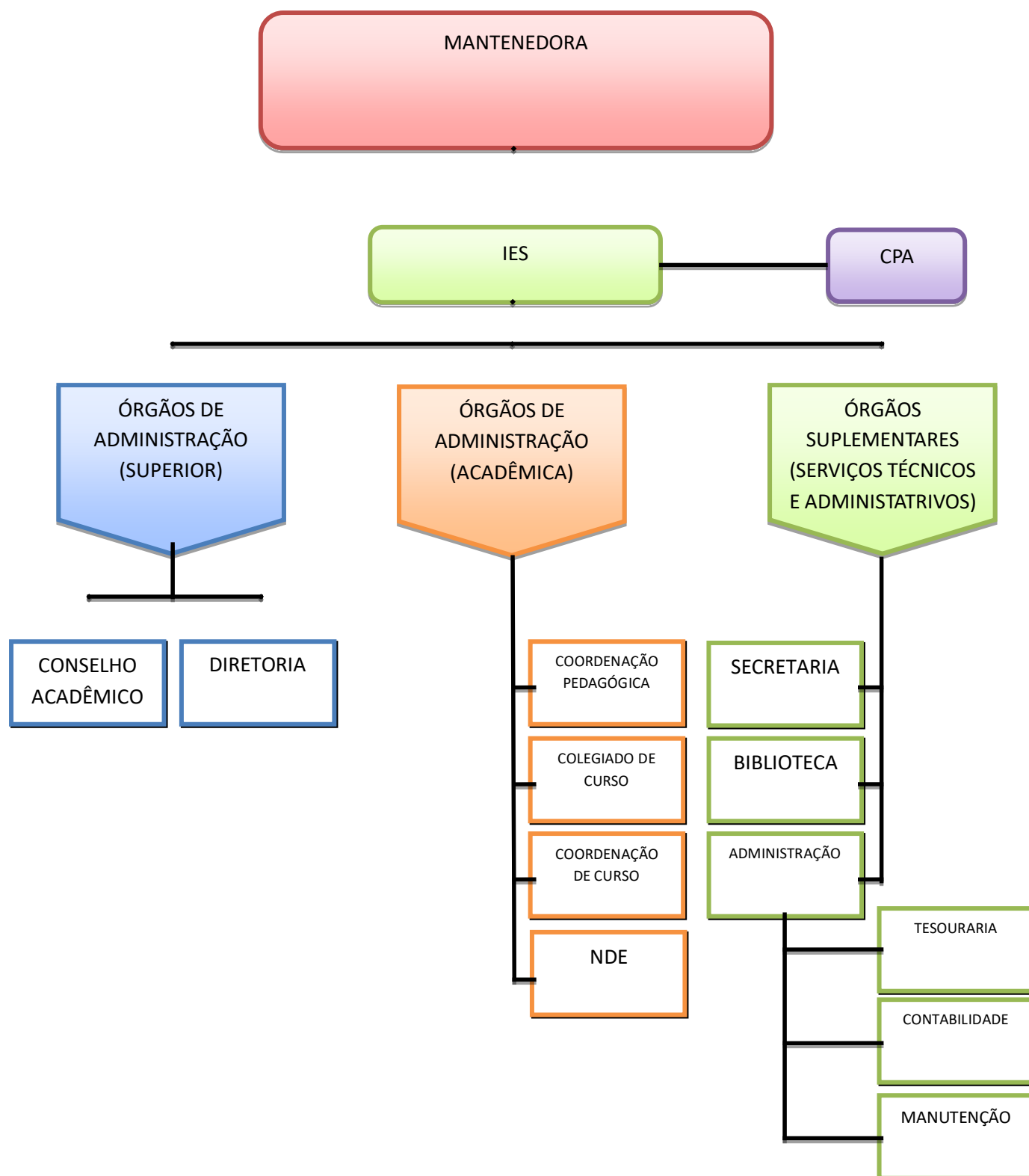
A estrutura organizacional da Instituição está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos de Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;
- Órgãos de Administração Acadêmica: Coordenação Pedagógica, Colegiado de Curso, Coordenação de Curso e NDE.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares: Secretaria, Biblioteca, Administração, Tesouraria, Contabilidade e Manutenção.

Poderão integrar a estrutura organizacional da IES outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

O organograma da FAC é representado abaixo:



3. HISTÓRICO DA MANTENEDORA E MANTIDA

Histórico da Mantenedora

A Associação Objetivo de Ensino Superior – ASSOBE, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Av. T-02, 1.993 – Setor Bueno, Goiânia, Estado de Goiás, cadastrada no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o n.º 01.711.282/00001-06, é uma entidade mantenedora sem fins lucrativos que fez seu ingresso na educação superior em 1986.

Histórico da Mantida

O Instituto de Ensino Superior de Curitiba – IESC, credenciado por meio da Portaria Ministerial nº 661, publicada no D.O.U. de 09/07/07 e situado na Av. República Argentina, 1285 – Bairro Água Verde, Curitiba/PR, CEP: 80620-010, oferece programas de graduação regulares em Administração, autorizado pela Portaria nº 653 (publicada no D.O.U. em 10/07/07); Ciências Contábeis, autorizado pela Portaria n.º 654 (publicada no D.O.U. em 10/07/07); Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, autorizado pela Portaria n.º 655 (publicada no D.O.U. em 10/07/07), Turismo, autorizado pela Portaria n.º 646 (publicada no D.O.U. em 01/02/07) e Direito, autorizado pela Portaria nº 436 (publicada no DOU em 26/10/2011).

A IES em 2010, por meio da Portaria nº 738 (publicada no DOU em 18/06/2010), passou para a nova denominação Faculdade Paranaense – FAPAR.

Chegamos ao Bairro do Agua Verde em Curitiba em abril de 2014, localizados na Avenida República Argentina, 1285 Bairro – Agua Verde – Curitiba – PR.

A localização da Instituição não prejudica o transito local, temos estacionamento na FAC para professores e funcionários com capacidade aproximada para 10 carros, e espaço (30 motos) para uso dos alunos.

Em 2018 foram realizadas reformas gerais melhorando consideravelmente as instalações administrativas atendendo plenamente ao funcionamento da faculdade, na medida em que oferta espaço próprio para a Direção, Gerência da Unidade, Departamento Central de Coordenações de Curso, Salas de Aula Equipadas, Laboratórios Técnicos e de Informática, Biblioteca, Espaços de Lazer coerentes com

as demandas levantadas pelo PDI. A Biblioteca está abastecida com os mais diversos títulos referentes a todas as áreas dos cursos ofertados pela IES, dispondo também de salas para estudos em grupo ou cabines para estudos individualizados. O serviço de internet é acessível aos alunos para busca de títulos da biblioteca e até mesmo, para pesquisa na rede mundial de computadores. Além da Biblioteca, os alunos e demais integrantes da Comunidade Acadêmica contam com duas amplas salas de Informática, com mais de 50 máquinas conectadas a Internet, disponíveis tanto para trabalhos individuais, da mesma forma que também podem ser utilizadas para aulas dos professores de cursos desta IES. As coordenações pedagógicas e a sala de professores também dispõem de computadores conectados a rede.

Em 2019, deu-se continuidade às remodelações na estrutura física para dar melhor condições de acessibilidade, as mesmas estão adequadas para portadores de necessidades especiais, assim como uma área de convivência conforme preconiza o PDI da FAC.

Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

Cursos	Autorização		Reconhecimento		Vagas	Nº Alunos		
	Data	Portaria	Data	Portaria		2015	2016	2017
Administração	09/07/07	653	23/06/16	212	150M 150N	32	55	91
Ciências Contábeis	09/07/07	654	18/12/13	695	50M 50N	0	0	0
Comun.Social	09/07/07	655	----	-----	50M 50N	0	0	0
Direito	25/10/11	436	11/09/17	201714511	50M 50N	277	364	485
Eng. Produção	16/06/17	606	-----	-----	50M 50N	0	0	0
Turismo	09/07/07	646	----	-----	50M 50N	0	0	0

3.1. Evoluções da Estrutura Física

A instituição desenvolveu um plano de melhorias relacionando não somente atender às proposições da CPA, mas em um plano de ação consolidado, entre CPA e ações da administração, considerando os objetivos estratégicos incorporados ao PDI. A elaboração dos trabalhos e ações na estrutura física nesse período são decorrentes de diversas demandas, sendo que as proposições da CPA, foram formalmente levantadas e organizadas, com a elaboração do planejamento estratégico institucional. Também são documentadas as respostas às diligências efetuadas pelo MEC, por ocasião das visitas de avaliação para autorização e reconhecimento dos cursos no ano de 2018, contemplando as respectivas medidas saneadoras, que foram incorporadas às ações globais construídas no planejamento estratégico da FAC, ações essas que estão consolidadas em documento oficial no PDI 2010-2014, atualizadas em PDI posterior de 2015-2019. A relação entre proposições da CPA e objetivos estratégicos institucionais estão enumerados no Quadro 4. Muitas das proposições registradas pelas comissões anteriores aparecem sob forma de ações entremeio aos planos táticos e operacionais que representam a materialização dos objetivos estratégicos da instituição.

4. CONCEITOS OBTIDOS PELA FAC NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

Curso	Enade 2015-2017	CPC 2015-2017	CC 2015-2017
Administração	-	-	-
Ciênc Contábeis	-	-	-
Comunic.Social	-	-	-
Direito	-	-	-
Turismo	-	-	-
Eng. de Produção	-	-	4

5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

De acordo com o disposto no art.11 da lei 10.861/04, A FAC constituiu uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar ao corpo docente, corpo discente, colaboradores e comunidade informações pertinentes aos resultados obtidos nas avaliações internas.

A CPA está devidamente cadastrada no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), como a primeira etapa da efetiva implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada.

. Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA, instituída pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, é responsável pela implantação e desenvolvimento de processos de avaliação institucional desde 2004. Os instrumentos de avaliação (questionários) desenvolvidos constituem-se em importantes ferramentas para o planejamento educacional, sempre em busca da melhoria da qualidade da formação, da produção do conhecimento e da extensão.

Inicialmente, no ano de 2004, foram criados instrumentos que permitiram identificar áreas carentes de investimento institucional adequado, apontando exatamente os setores que requeriam melhorias.

A CPA, nesse período de atuação, desenvolveu práticas e ações que demonstraram o aperfeiçoamento nos processos de avaliação interna. O trabalho de sensibilização de todos os setores tem sido historicamente de fundamental importância para que toda a comunidade acadêmica fosse envolvida, tendo registrado participação significativa a cada etapa das avaliações efetuadas, demonstrando evolução dos processos ao longo dos anos e a evolução nas formas de coletar dados para avaliar e identificar as potencialidades e fragilidades da IES.

5.2. Metodologia do Processo Avaliativo

As ferramentas utilizadas para a pesquisa qualitativa e quantitativa do processo avaliativo foram questionários, primeiramente físicos, depois eletrônicos. Ambos demonstraram eficiência comprovadas, contendo questões objetivas e estratégicas. As avaliações se dão anualmente, em segmentos distintos, sendo o primeiro eixo, Planejamento e Avaliação Institucional, referente a participação dos alunos nas avaliações, a forma de publicação e as ações de melhorias e feedbacks. No segundo eixo, o Desenvolvimento Institucional, apresenta a estrutura organizacional, os representantes da IES, gestão de ensino e funcionamento.

O eixo 3 Políticas acadêmicas, consiste nas Políticas de Ensino, de atendimento aos alunos, pesquisa e extensão previstas no PDI, as participações em eventos externos oferecidas pelos cursos, os projetos vinculados as APS, ED e AC.

Eixo 4 refere-se as Políticas de Gestão, ou seja, Políticas de Pessoal, Equipe Gestora, Direção acadêmica, Coordenação Pedagógica, Gestão Administrativa e demais áreas, no empenho de suas funções e seus respectivos atendimentos aos discentes.

Para o eixo 5, a Infraestrutura, prédios, salas e aula, áreas comuns, biblioteca, cantina, setor de fotocópias, corredores, banheiros, quanto ao atendimento das expectativas dos alunos.

Ambas as etapas são coerentes aos objetivos institucionais (gerais e específicos)

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.	- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;

- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Quadro 4: 5 Eixos do SINAES

Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
1QUANTO A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DOS ALUNOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DA IES EM PERÍODO E MOMENTO DIVULGADO PELA INSTITUIÇÃO/CPA; 2TÊM CONHECIMENTO SOBRE O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA IES; 3OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES E AUTOAVALIAÇÕES DA IES SÃO DIVULGADOS E/OU PUBLICADOS EM MURAL DA IES PARA CONHECIMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA; 4A FACULDADE EXPRESSA MELHORIAS EM SEUS PROCESSOS, COMO RESULTADO DAS OBSERVAÇÕES FEITAS EM AVALIAÇÕES E AUTOAVALIAÇÕES, INTERNAS E EXTERNAS; 5QUANTO À PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DESCRITOS A SEGUIR: IMPORTÂNCIA DE CONSTANTES PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA DIAGNOSTICAR E INTENSIFICAR UMA MELHOR PARTICIPAÇÃO DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA COM VISTAS A EFETIVAÇÃO DOS OBJETIVOS PRECONIZADOS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) POR UMA IES, ESTE ATENDE SUAS EXPECTATIVAS ACADÊMICAS;	6QUANTO À ORGANIZAÇÃO DA IES, DESCRITA EM SEU PDI - PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, VOCÊ CONHECE A ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE (HIERARQUIAS, RESPONSÁVEIS POR ÁREAS E SETORES, FUNCIONAMENTO, PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL); 7TÊM ACESSO AOS REPRESENTANTES DA IES, EM TODAS AS SUAS ESFERAS DE GESTÃO DE MODO A ATENDER SUAS EXPECTATIVAS ACADÊMICAS; 8QUANTO À RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES, EXECUTADA ATRAVÉS DE SUAS PRÁTICAS, SEJAM ELAS DE ENSINO, GESTÃO E FUNCIONAMENTO; 9VOCÊ TÊM CONHECIMENTO DAS AÇÕES SOCIAIS REALIZADAS PELA IES, SEJAM ELAS VOLTADAS À COMUNIDADE INTERNA E/OU EXTERNA; 10HÁ COERÊNCIA ENTRE O PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – EXPRESSO NO SITE DA IES E AS ATIVIDADES PREVISTAS E IMPLANTADAS;	11AVALIE AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PREVISTAS NO PDI DA INSTITUIÇÃO; 12A INSTITUIÇÃO E/OU O CURSO OFERECEM CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS DE NATUREZA CIENTÍFICA INTERNOS OU EXTERNOS À INSTITUIÇÃO; 13QUANTO ÀS OPORTUNIDADES AOS ALUNOS PARA A PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS, PROJETOS OU ATIVIDADES DE EXTENSÃO ACADÊMICA; 14QUANTO AOS CRÉDITOS EDUCATIVOS VOLTADOS ÀS POLÍTICAS PARA ENSINO DA FACULDADE, QUAIS SEJAM: AC – ATIVIDADES COMPLEMENTARES VOLTADA PARA A PESQUISA; APS – ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA DIRECIONADA PARA ESTUDOS ESPECÍFICOS E PRÁTICOS NAS DISCIPLINAS; ED – ESTUDOS DISCIPLINARES, VOLTADOS PARA ATUALIZAÇÃO DO ALUNO EM ASSUNTOS DE ATUALIDADES GERAIS E TÉCNICAS DA PROFISSÃO; ESTÁGIO SUPERVISIONADO; SEMANAS ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO, ESTAS ATENDEM SUAS EXPECTATIVAS	16QUANTO A POLÍTICAS DE PESSOAL DESCRITAS A SEGUIR: EQUIPE GESTORA DA FAC/ FAPAR (DIREÇÃO ACADÊMICA, COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, GERÊNCIA ADMINISTRATIVA), EQUIPES ADMINISTRATIVA (SECRETARIA, BIBLIOTECA, INFORMÁTICA, FOTOCÓPIAS, ETC.), NO DESEMPENHO DE SUAS FUNÇÕES, ESTAS ATENDEM SUAS EXPECTATIVAS ACADÊMICAS; 17AINDA COM RELAÇÃO A POLÍTICAS DE PESSOAL DESCRITAS NA QUESTÃO ANTERIOR, COM FOCO NA COORDENAÇÃO DE SEU CURSO, BEM COMO, NO CORPO DOCENTE QUE ATUA NA SUA FORMAÇÃO, NO DESEMPENHO DE SUAS FUNÇÕES, ESTES ATENDEM AS SUAS EXPECTATIVAS ACADÊMICAS; 18QUANTO AO CORPO DOCENTE, TODOS OS PROFESSORES TRABALHARAM OS PLANOS DE ENSINO NO INÍCIO DO SEMESTRE LETIVO, OBJETIVANDO ELUCIDAR AOS ALUNOS TODO O PROGRAMA DE AULAS DO SEMESTRE; 19QUANTO AS METODOLOGIAS ADOTADAS PARA O ENSINO -APRENDIZAGEM, O PROFESSOR APLICA AO MENOS 2 OU MAIS METODOLOGIAS AO MINISTRAR AULAS NA(S) DISCIPLINA(S) DE SUA RESPONSABILIDADE; 20QUANTO AS BIBLIOGRAFIAS APRESENTADAS NO	21QUANTO A INFRAESTRUTURA DA IES DESCRITA A SEGUIR: PRÉDIO; SALAS DE AULA; ÁREAS COMUNS – BIBLIOTECA, CANTINA, SETOR DE FOTOCÓPIAS, CO-RREDORES, BANHEIROS, ESTAS ATENDEM SUAS EXPECTATIVAS ACADÊMICAS; 22QUANTO À PRIMEIRA IMPRESSÃO AO ENTRAR NA IES, AVALIE AS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA DA PORTARIA, RECEPÇÃO, SECRETARIA, ESPAÇOS DE ACOMODAÇÃO PARA ATENDIMENTO, CATRACAS, ETC; 23QUANTO AS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA DAS SALAS DE AULAS TEÓRICAS, BEM COMO, OS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS DESTINADOS ÀS AULAS PRÁTICAS (LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, LABORATÓRIOS DE SAÚDE /CLÍNICAS); 24QUANTO AOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA (ACERVO/ MECANISMOS DE EMPRÉSTIMOS DE LIVROS) E LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (USO DAS MÁQUINAS EM AULAS E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES), AVALIE A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS, INCLUSIVE SOBRE O ATENDIMENTO OFERECIDO (AGILIDADE/CORDIALIDADE E PONTUALIDADE); 25QUANTO AOS SERVIÇOS DE NOSSOS TERCEIRIZADOS (FOTOCÓPIA/CANTINA) AVALIE A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS, INCLUSIVE SOBRE O ATENDIMENTO OFERECIDO (AGILIDADE/CORDIALIDADE E PONTUALIDADE);

		ACADÊMICAS; 15QUANTO A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA À SABER: AÇÕES DE INTERNET (SITE E REDES SOCIAIS) ATUALIZADAS CONSTANTEMENTE; LAYOUT FRONTAL DO PRÉDIO DA FACULDADE MODIFICADO COM VISTAS A DIVULGAR AS AÇÕES E OPORTUNIDADES DE ESTUDO NA FAC/FAPAR; AÇÃO DE MARKETING E MÍDIA DESENVOLVIDA POR EQUIPE ESPECIALIZADA ATUANDO DIARIAMENTE COM INTERVENÇÃO POR TELEFONE E E-MAIL À POSSÍVEIS ALUNOS DA INSTITUIÇÃO, BEM COMO EM BANNERS E OUTDOORS ESPALHADOS PELA CIDADE DE CURITIBA E RMC – REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, ESTAS ATENDEM SUAS EXPECTATIVAS ACADÊMICAS;	PLANO DE ENSINO, O PRO- FESSOR TRABALHA CON- TEÚDOS CONTIDOS NESTAS BIBLIOGRAFIAS, TANTO DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA, QUANTO DA BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR;	
--	--	---	---	--

5.3. Metodologia da Coleta de Dados

Depois de ampla divulgação e sensibilização de toda a comunidade acadêmica, são disponibilizados os questionários para avaliação por um período determinado. Os percentuais de 28% ao corpo docente e 72% do corpo discente participaram das avaliações no último triênio, permitindo a obtenção de dados consistentes para implementação de melhorias, seja no âmbito acadêmico, estrutural-físico, ou seja no âmbito técnico administrativo.

Os resultados são publicados em edital e no site institucional.

5.3.1. Avaliação corpo docente

A avaliação virtual, disponibilizada em ambiente virtual, correspondente ao corpo docente no ano de 2018, abrange as variáveis conforme destacadas no eixo 4, que trata das Políticas de Gestão, desdobradas em questões específicas:

- 1) Todos os professores, trabalham os planos de ensino no início do semestre letivo, objetivando elucidar aos alunos todos os programas e aulas do semestre?
- 2) As metodologias adotadas para o ensino aprendizagem, são diversificadas pelo professor, ao menos duas, as disciplinas de sua responsabilidade?
- 3) É trabalhado pelo professor, conteúdos em conformidade com as referências bibliográficas nos ementários?

5.3.2. Avaliação da estrutura físico ambiental, administrativa e serviços

A avaliação que mediu a satisfação quanto a infraestrutura corresponde ao eixo 5, abrangendo os seguintes questionamentos:

Prédio, salas de aula, áreas comuns, biblioteca, setor de fotocópias, corredores, banheiros, atendem as expectativas acadêmicas?

- 1) Qual a impressão ao entrar na IES, referente condições de infraestrutura, portaria, recepção, secretaria, catracas, etc...?
- 2) Quais as condições de infraestrutura das salas de aulas teóricas, bem como equipamentos destinados as aulas práticas, (laboratórios de informática, saúde, clínicas)?
- 3) Quanto aos serviços oferecidos pela biblioteca (acervo, empréstimo de livros), laboratórios de informática (máquinas para atividades extracurriculares), possuem atendimento adequado (agilidade, cordialidade e pontualidade)?
- 4) Nossos terceiros, (fotocópias e cantina), quanto a cordialidade e pontualidade, são satisfatórios?

5.4. CPA X PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento oficial da Faculdade Paranaense - FAPAR que apresenta as diretrizes, políticas, programas e ações para a concretização da missão institucional. O PDI da IES integra o Sistema de Planejamento que abrange desde as metas estratégicas até as ações

operacionais da Instituição. A construção do PDI da FAPAR procurou abranger os aspectos acadêmicos, físicos e organizacionais, com o objetivo de definir que tipo de Faculdade a sociedade almeja e, por conseguinte, direcionar esforços para a construção de uma IES que atenda cada vez mais, os objetivos de desenvolvimento da comunidade acadêmica, implementando ações de melhoria contínua. A FAPAR tem como missão:

Investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Dentre a comunidade acadêmica, o conhecimento do PDI entre os docentes é mais imperativo, haja vista a aderência deste aos projetos pedagógicos dos cursos. Não obstante, aos demais membros da comunidade acadêmica, alunos e demais colaboradores, o conhecimento do documento é observável, inclusive sendo do conhecimento dos mesmos a vigência deste entre 2015-2019.

Na sequência, abordaremos uma breve avaliação à partir dos objetivos propostos e quantificação das metas impostas, com intuito de apresentar resultados para a tomada de decisões estratégicas e operacionais do processo de gestão institucional:

Da Organização Administrativa

Quanto a aperfeiçoar a política de comunicação interna e externa da FAC, incentivar a participação efetiva dos coordenadores dos cursos na elaboração de projetos pedagógicos, Implantar as coordenações dos novos cursos, aperfeiçoar a organização do controle administrativo, uma vez estando o PDI em fase de implantação, muitas das tomadas de decisão ainda não foram plenamente efetivadas, estando medidas saneadora em curso. Contudo, dentre as inúmeras tomadas de decisões, algumas já podem ser citadas como finalizadas e atingidas

suas expectativas positivas para a efetivação da melhoria dos processos institucionais, tais como:

- Na intenção de Integrar todas as ações na área da Comunicação, surgiu a necessidade da criação de mecanismos para que os processos de comunicação estejam adequados às necessidades dos diversos setores, a partir da criação de e mails institucionais, ampliação da rede PABX, instalação de Murais, uso recorrente de rádios entre inspetores de alunos e gerência, uso das redes sociais, site da instituição, dentre outras ações;

Da Organização e Gestão de Pessoal

Sobre estimular o aperfeiçoamento da qualificação docente da FAPAR, a CPA entende ser este um processo contínuo, todavia pontualmente exercido pela instituição ao legitimar um Plano de Carreira Docente condizente com a missão da IES.

Objetivamente se aplica quando da contratação de quadro docente, bem como estabelecendo formações com cronograma anual de capacitações, atingindo número de Mestres e Doutores em níveis de 1 para 3, na escala de composição do quadro total do magistério superior na Faculdade. Acerca de acompanhar o desempenho acadêmico e profissional do docente, a IES desenvolve mecanismos de avaliação interna junto à esta Comissão Própria de Avaliação, com intuito de avaliar semestralmente estes desempenhos.

Ainda acerca de seu quadro de colaboradores, ao propiciar ao corpo técnico-administrativo condições adequadas ao desempenho de suas atividades, a CPA entende que a IES atua no oferecimento de programas periódicos de atualização, contemplando os avanços da tecnologia disponíveis nas áreas pertinentes, bem como na efetivação de convênios com instituições públicas e privadas para o oferecimento de programas de capacitação e ainda atua no estabelecimento do intercâmbio com entidades diversas para a oferta de cursos e programas de atualização.

Da Organização Didático-Pedagógica

Para esta vertente de ação da IES, a Comissão Própria de Avaliação observou a partir dos critérios propostos abaixo uma contínua elevação nos processos de gestão institucional, uma vez que já visualiza resultados, tais como:

- Âmbito discente - Contínuo apoio ao discente, com orientação aos estudantes sobre métodos de estudo, incentivo à participação discente em grupos de pesquisa e programa de extensão e informações constantes sobre tendências, requisitos e dificuldades relacionadas ao mercado de trabalho;

- Projetos Pedagógicos dos Cursos - Adequação do currículo dos cursos , com inclusão nos currículos dos cursos os temas exigidos nas legislações, em forma de disciplinas optativas e/ou em conteúdos específicos de disciplinas já existentes nos currículos escolares.

- Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem - Aperfeiçoar o Processo de Avaliação e as Políticas Pedagógicas, com a Integração entre os coordenadores e a Administração Superior, em busca de aperfeiçoamento na metodologia da avaliação e os resultados do desempenho, criando sistemas de avaliação bimestral NP1 e NP2, e ainda refinando o método, onde o aluno é avaliado por dois instrumentos em cada bimestre.

- Autoavaliação Institucional - A FAC iniciou seu processo de Autoavaliação em 2004, com a implantação da CPA, em conformidade com a Lei do SINAES, e vem batalhando desde então para a Consolidação da Cultura e do Processo de Avaliação da Instituição, cujo ação primeira é tornar a Avaliação mais participativa, ágil, capaz de acompanhar os projetos e programas da IES, sendo esta uma avaliação do nível de excelência acadêmica, de acordo com os parâmetros do MEC. Almeja com isto a institucionalização da avaliação como instrumento para a melhoria da qualidade do ensino na Faculdade Paranaense, publicando através da elaboração e divulgação para a Diretoria da FAPAR e Coordenadores de Cursos, gráficos dos resultados e estudo das tendências, dos pontos altos, médios e baixos das expectativas dos alunos e professores.

Da Infraestrutura

Instalações Gerais - Promover a ampliação das instalações físicas, bem como de seus equipamentos, na medida em que se define o cronograma de reformas e construções de maneira a não interferir nas atividades pedagógicas, sendo uma

ampliação gradativa das dependências para que atendam à implantação de novos cursos, inclusive oferecendo manutenção das condições de acesso aos portadores de deficiência física e sensorial, garantindo sob a legislação vigente, acessibilidade.

Instalações da Biblioteca – Atualização permanente do acervo bibliográfico e garantir o acesso à internet. Desta feita esta CPA observou que neste aspecto da Infraestrutura, optou-se em potencializar a manutenção da política de atualização bibliográfica, bem como a aquisição de obras necessárias para atendimento das necessidades de cada curso a ser implantado. Ainda neste segmento observam-se melhorias de segurança dos microcomputadores para acesso a Internet e consulta ao acervo, mais especificamente no que tange à Biblioteca Virtual ,que hoje conta com mais de 5.000 títulos, em todas as áreas de conhecimento e de acesso à toda a comunidade acadêmica.

5.5. Quadro de Fragilidades e Potencialidades

Eixo 1 Planejamento e avaliação institucional

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
A FAPAR apresenta-se como pólo alternativo de ingresso no Ensino Superior, uma vez que oferece uma estrutura simplificada, inclusive com preços acessíveis de seus cursos para as classes C e D.	O resultado positivo almejado e mensurado ainda no PDI tem acontecido de forma relativa, embora a dificuldade maior ainda seja a abertura de novas turmas dos cursos ofertados pela IES.	Ações Pedagógicas e Ações de mídia posteriormente à primeira têm sido a alternativa de divulgação da qualidade ofertada na prática pedagógicas de todos os cursos da FAPAR;

Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
A atuação da FAPAR em programas de Responsabilidade Social e Inclusão Social orientam-se com a coerência expressa no PDI desta IES, especificamente, por exemplo, nas Atividades	São ainda esparsas as atividades referentes à inclusão social, bem como de defesa do meio ambiente e ainda também no que se refere à produção artística e defesa	Com a crescente expansão da IES, a faculdade tem se mostrado solícita quando convidada por instituições parceiras para apresentação de seus trabalhos em eventos de natureza acadêmica, bem como, sócio –cultural.

das Semanas de Extensão realizadas ao final do Primeiro e Segundo Semestre do ano corrente, nas palestras oferecidas aos estudantes da IES com artistas visuais, bem como na inserção de exposições dentro das instalações da FAPAR com intuito de aproximar a Comunidade Acadêmica à uma vivência estética e abordagem artístico-cultural.	do patrimônio cultural.	
---	-------------------------	--

Eixo 3 Políticas Acadêmicas

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
As produções acadêmicas que se apresentam surgem das demandas apresentadas somente pela comunidade discente através das práticas pedagógicas de sala de aula, como por exemplo, a pesquisa e posterior produção de pôsteres científicos nas atividades de APS em alguns cursos, incitando os alunos para a importância da prática de pesquisa científica.	As poucas produções acadêmicas que se apresentam surgem somente das demandas apresentadas somente pela comunidade discente através das práticas pedagógicas de sala de aula, como por exemplo, a pesquisa e posterior produção de pôsteres científicos nas atividades de APS.	Os alunos de todos os cursos são constantemente provocados a participação em eventos acadêmicos e correlatos de sua área de formação, aplicando-os de forma externa, atendendo a comunidade.

Eixo 4 Políticas de Gestão

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
A atuação da FAPAR em programas de Responsabilidade Social e Inclusão Social orientam-se com a coerência expressa no PDI desta IES,	São ainda esparsas as atividades referentes à inclusão social, bem como de defesa do meio	Com a crescente expansão da

especificamente, por exemplo, nas Atividades das Semanas de Extensão realizadas ao final do Primeiro e Segundo Semestre do ano corrente, nas palestras oferecidas aos estudantes da IES com artistas visuais, bem como na inserção de exposições dentro das instalações da FAPAR com intuito de aproximar a Comunidade Acadêmica à uma vivência estética e abordagem artístico-cultural.	ambiente e ainda também no que se refere à produção artística e defesa do patrimônio cultural.	IES, a faculdade tem se mostrado solícita quando convidada por instituições parceiras para apresentação de seus trabalhos em eventos de natureza acadêmica, bem como, sócio –cultural.
--	--	--

Eixo 4

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
A comunicação com a sociedade se dá por meio da mídia impressa, televisiva, radiofônica, Mobiliário Urbano, bem como, através dos sites da FAPAR e das redes Faculdade Paranaense na internet.	As ações de mídia fragilizam-se na medida em que o crescimento do mercado de IES em Curitiba cresceu amplamente nestes últimos tempos, criando uma concorrência com vistas ao enfraquecimento desta IES junto à sociedade.	O investimento é constante e massivo na divulgação das ações pedagógicas da IES, bem como, na divulgação das ações de vestibular para ingresso de novos calouros.

Eixo 5 Infraestrutura

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
As condições de trabalho, da mesma forma que o clima organizacional, contribui para a permanência do colaborador dentro da IES. Especificamente para o	A carência de benefícios atraentes, bem como a oferta de baixos salários são os maiores impedimentos que dificultam a contratação do corpo técnico-	A Direção da IES têm intensificado seus esforços no intuito de combinar um clima organizacional atrativo e potencialmente positivo com a distribuição justa – ainda que técnica, de todas as atividades dentro da IES, dentre seus colaboradores.

Corpo Docente, a disposição de reenquadramento em função da titulação apresentada melhoram as condições de trabalho.	administrativo.	
--	-----------------	--

6. CONCLUSÃO

Com o intuito de atender plenamente a legislação proposta pelo CONAES, visando a consolidação de uma cultura de avaliação que permita uma visão crítica e consciente do papel da instituição de ensino superior, no contexto social da comunidade acadêmica que a constitui, a CPA desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto no PDI.

No triênio 2018-2020 a FAPAR desenvolveu uma ampla e direcionada campanha de comunicação para a captação de novos alunos. Concomitantemente houve investimento na estrutura pedagógica com a contratação de professores com maiores titulações e experiência profissional, apresentando uma forte participação em atividades externas. Isto permitiu um resgate da confiança da Instituição quanto à formação profissional de seus futuros egressos.

Estas ações certamente representam novos desafios para a instituição e para a CPA, no intuito de que as conquistas alcançadas sejam mantidas ou melhoradas, proporcionando um serviço de qualidade reconhecido pela comunidade.

Toda a programação desta CPA, realizadas no triênio 2018/2020, insere-se dentro do Calendário Acadêmico desta IES, com intuito de reforçar a prática Docente e Discente de Avaliação Constante de todos os processos realizados pela

FAC, quando do atendimento às demandas de uma IES para a realidade da Faculdade Paranaense.

Desta feita na última reunião técnica dos membros desta CPA para o ano de 2020, a coordenação da Equipe focou o desenvolvimento da continuidade das Atividades para o ano de 2021, ressaltando a importância da maior participação da Comunidade Acadêmica nesta CPA.

Para tanto a fixação de uma pré- agenda para 2021 encerrou as atividades de 2010, objetivando aumentar o número de participantes já no próximo semestre letivo, inserindo representantes do corpo discente de todos os cursos oferecidos pela IES, da mesma forma que, refletiu-se sobre a necessidade de dar continuidade à missão desta CPA em atividades focadas na inclusão da reflexão permanente aos alunos sobre a função desta IES para o contexto social ao qual está inserido.